

# #A CAIXAÉ TODASUA

## **Excelentíssimo Senhor,**

A Caixa Econômica Federal está passando por um processo de reestruturação que impactará na execução de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, afetando diretamente a situação dos municípios e estados que hoje já sofrem com carência de recursos e a estagnação da economia do País.

As mudanças adotadas pela direção do banco público implicarão em fechamento de áreas que, hoje, são responsáveis pelo atendimento à prefeituras e aos governos estaduais. Um exemplo é a da área de construção civil, lotada nas Superintendências Regionais da Caixa, que estrutura negócios e dá suporte às agências na área de habitação.

Trata-se de um grave prejuízo ao interesse público, uma vez que o banco é praticamente a única instituição financeira que desenvolve projetos voltados ao desenvolvimento urbano, como habitação popular, infraestrutura, mobilidade e saneamento básico.

Outra séria ameaça é o fechamento de agências. Isso trará um forte impacto especialmente nos municípios que não são atendidos por outras instituições financeiras. A Caixa é o banco com maior estoque de crédito na maioria dos municípios brasileiros.

Antes mesmo do anúncio dessa reestruturação, estados e municípios já vem sofrendo com medidas que provocaram retração na atuação da Caixa e, principalmente, do seu papel social. O banco reduziu os investimentos e oferta de crédito em áreas importantes para o País.

A Caixa atingiu o posto de terceiro maior banco do Brasil ao priorizar justamente sua função social por meio da oferta de crédito, investimentos em financiamento habitacional como o programa Minha Casa Minha Vida e com o financiamento estudantil (Fies). No entanto, nos últimos quatros anos, a empresa vem abandonando essa política.

Entre 2015 e 2019, por exemplo, houve uma redução de quase 71% no crédito para micro e pequenas empresas e de 30,51% no crédito agrícola. Com relação ao Fies, de 2015 a 2018, foi registrada uma queda de aproximadamente 71%. Ocorreram cortes em outros programas como o Minha Casa Minha Vida, que está parado por falta de recursos. O programa deve ter o menor orçamento da história. O contingenciamento levou mais de 90% dos recursos autorizados.

Considerando todo este cenário desfavorável para promoção de melhorias sociais e econômicas nos municípios e estados, bancários de todo o país vem solicitar o apoio de Vossa Excelência contra este processo de reestruturação da empresa e outras medidas que possam comprometer o papel social da Caixa Econômica Federal.

O Brasil precisa da Caixa Pública, forte e social, que ajude a gerar empregos, financiar casa própria, levar saneamento básico, energia e urbanização, além de programas sociais para todos os lugares do Brasil.